**ANÁLISE DO MANEJO DA CRIANÇA COM CÂNCER NA ESFERA FAMILIAR**

**Introdução:** Um grande número de crianças são atingidas pelo câncer, impactando não só suas vidas, mas também a dos familiares que os acompanham. Nesse contexto, apesar dos inúmeros avanços tecnológicos, o tratamento dessa enfermidade ainda é muito agressivo e invasivo, provocando rápida e intensa mudança na rotina, implicando em diversos desafios a serem superados. **Objetivo:** Analisar como ocorre o manejo da criança com câncer na esfera familiar. **Métodos:** Este estudo traz um revisão integrativa de estudos, em português e inglês, indexados nas bases: SciELO, Google Acadêmico e LILACS; utilizando os descritores: ‘’Administração dos Cuidados ao Paciente’’, ‘’Família’’, ‘’Núcleo Familiar’’, ‘’Oncologia’’ e ‘’Pediatria’’. Foram incluídos 10 artigos, com o texto disponível por completo, realizados entre XXX e 2021. Estudos duplicados e com temas divergentes do abordado foram excluídos. **Resultados/Discussão:** Após a análise, percebeu-se que a maneira com que a família lida com a situação depende de vários fatores, dentre eles: a definição da situação, a identidade da criança, a visão da doença, ideias sobre a capacidade de manejo, mutualidade dos pais, abordagem de manejo e, por fim, a percepção das consequências. Nesse sentido, as mães assumem uma postura de extrema atenção buscando identificar mínimos sinais que possam indicar alguma nova complicação. Além disso, buscam tentar compreender da maneira mais profunda sobre o tratamento, a fim de conseguir cooperar com a equipe multiprofissional e saber o exato momento de buscar atendimento de emergência. **Conclusão**: Logo, constatou-se que a figura da mãe é destaque para o monitoramento e para a prevenção de complicações. Visto que observou-se esforço destas para adquirir conhecimento a respeito do processo da doença e do tratamento, bem como quando buscar reforços e encaminhar o filho para o serviço de emergência.

**Palavras-chave:** Núcleo Familiar; Oncologia; Pediatria.